

REGULAMENTO DE COMPETIÇÃO DE POOMSAE EXPLICAÇÃO E INTERPRETAÇÃO



Projeto de Extensão e Atividade Comunitária
da Faculdade de Educação Física
Universidade de Brasília

LÚCIA KOBAYASHI

2018

Criado: 23 de setembro de 2003
Alterado: 12 de abril de 2005
Alterado: 4 de outubro de 2011
Alterado: 3 de abril de 2012
Alterado: 26 de dezembro de 2012
Alterado: 14 de julho de 2013
Alterado: 19 de março de 2014, em vigor a partir de 1º de janeiro de 2015.
Alterado: 15 de novembro de 2016
Alterado: 24 de junho de 2017, em vigor a partir de 24 de junho de 2017.

©Federação Mundial de Taekwondo
Seoul, Coreia
Todos os direitos reservados
Junho 2017
Publicado pela
Federação Mundial de Taekwondo
Impresso na Coreia

A versão em inglês prevalece em caso de dúvidas.

Traduzido e revisado por:
Profª Mestre Lúcia Kobayashi
CREF 000100-G/7

Nota do tradutor:

As principais atualizações desta versão em relação à anterior estão realçadas.

Brasília-DF, 16 de janeiro de 2018.

ÍNDICE

Artigo 1º	Objetivo.....	4
Artigo 2º	Aplicação.....	4
Artigo 3º	Área de Competição.....	4
Artigo 4º	Competidor.....	7
Artigo 5º	Classificações da Competição.....	9
Artigo 6º	Divisão por Gênero e Idade.....	10
Artigo 7º	Métodos de Competição.....	10
Artigo 8º	Poomsaes Designados entre os Poomsaes Reconhecidos.....	12
Artigo 9º	Poomsae Estilo Livre.....	12
Artigo 10	Duração da Competição.....	13
Artigo 11	Sorteio.....	13
Artigo 12	Ações Proibidas e Penalidades.....	13
Artigo 13	Procedimentos do Competidor.....	14
Artigo 14	Atuação do Coordenador de Competição.....	15
Artigo 15	Critérios e Métodos de Pontuação para Poomsae Reconhecido e Estilo Livre	16
Artigo 16	Critérios e Métodos de Pontuação para Técnica de Quebramento.....	18
Artigo 17	Publicação da Pontuação.....	19
Artigo 18	Decisão e Declaração do Vencedor.....	19
Artigo 19	Procedimentos para Suspensão da Disputa.....	20
Artigo 20	Árbitros.....	20
Artigo 21	Registrador.....	21
Artigo 22	Formação e Atribuição dos Árbitros.....	21
Artigo 23	Demais comportamentos não especificados no Regulamento.....	22
Artigo 24	Arbitragem.....	22
Artigo 25	Sanções e Recursos.....	23
Referência Bibliográfica.....		25

Art. 1º: Objetivo

1. O objetivo das Regras de Competição de Poomsae é para conduzir de forma justa e harmoniosa todos os assuntos relacionados às competições de Poomsae em todos os níveis promovidas e/ou organizadas pela Federação Mundial de Taekwondo (World Taekwondo Federation), Uniões Continentais e membros das Nações Filiadas, assegurando a aplicação das regras padronizadas.

(Interpretação)

O objetivo do Artigo 1º é para garantir a padronização de todas as competições de Poomsae no mundo. Qualquer competição que não respeite os princípios fundamentais desta regra não pode ser reconhecida como uma competição de Poomsae do Taekwondo.

Art. 2º: Aplicação

1. As Regras de Competição devem ser aplicadas à todas as competições de Poomsae promovidas e/ou organizadas pela WT, e de cada União Continental e seus membros das Nações Filiadas. No entanto, qualquer Nação Filiada que deseje modificar alguma parte das Regras de Competição deve obter a aprovação prévia da WT. **Entretanto, o Campeonato de Poomsae de Praia e WT Campeonato Aberto de Poomsae devem ser organizados e realizados sob diretrizes operacionais separadas e respectivas.**

(Explicação n.1)

Emenda aprovada:

Qualquer organização que deseje mudar alguma parte das regras existentes deve submeter à WT o conteúdo da emenda junto com as razões das mudanças desejadas. Aprovação por quaisquer mudanças desta regra devem ser recebidas pela WT com um mês de antecedência à programação da competição.

Art. 3º: Área de Competição

1. Para a organização do Campeonato de Poomsae promovido pela WT, um local deve ter a capacidade de acomodação mínima de 2.000 acentos. O tamanho do piso deve ser de pelo menos 30x50 m (metros) com base no uso de três (3) quadras em que a informação áudio-visual ideal, conforme estipulado no Manual Técnico, para os espectadores e competidores deve ser fornecida. A altura do local deve ser de pelo menos 10 metros do chão até o teto. A iluminação deve ser no mínimo de 2.196 watts (1500 lux) a um máximo de 2635 watts (1800 lux), e deve ser direcionada para a área de competição a partir do topo do local da competição. Todos os ajustes devem ser concluídos pelo menos dois dias antes do início dos campeonatos e estará sujeito à aprovação do Delegado Técnico. A Área de Competição deve compreender de Área de Competição medindo 10x10 m (12x12 m para competição em Equipe de Estilo Livre) e ter uma superfície plana sem qualquer projeção obstrutiva.

(Interpretação)

No caso de uso da plataforma, o mesmo deve ser maior que a área de competição em consideração à posição dos juízes.

2. Demarcação da Área de Competição

2.1 A área de 10x10 m (12x12 m para competição em equipe de Estilo Livre) deve ser chamada Área de Competição.

2.2 A demarcação da Área de Competição deve ser distinta por uma linha branca com 5 cm de largura se for piso de madeira.

3. Indicação de Posições

3.1 Posição dos Juízes: Sete juízes devem sentar-se a uma distância de 1 m da Área de Competição e a 1 m entre eles, com quatro juízes de frente aos competidores e 3 posicionados de frente para as costas dos competidores. A Linha Limite adjacentes aos quatro juízes deve ser considerada Linha Limite n. 1, seguido por, no sentido horário, linhas n. 2, 3 e 4. Juízes são posicionados no sentido horário a partir da esquerda da Linha Limite n. 1. No caso do sistema de cinco juízes, três devem ser posicionados de frente aos competidores e os outros aos competidores (opcional) e na mesma ordem dos sete juízes. (Comentários: O Delegado Técnico deve adequar a posição e o número de juízes dependendo do ambiente da área de competição e das condições do campeonato, e isto deve ser estabelecido antes da competição.

3.2 A posição do Árbitro: O Árbitro deve estar posicionado ao lado do Juiz n. 1.

3.3 A posição dos competidores: Os competidores devem estar posicionados a 2 m para trás do centro da Área de Competição, em relação à Linha Limite n. 3.

3.4 A posição da mesa do registrador: Este deve estar posicionado a 3 m à direita do Árbitro.

3.5 A posição do coordenador da área de competição: O coordenador de competição deve estar posicionado fora da Área de Competição, a 1 m de distância do canto n. 2 e da Linha Limite n. 2.

3.6 A posição do competidor em espera e técnicos: O competidor e o técnico em espera devem estar posicionados fora da Área de Competição, a 3 m de distância do canto entre as linhas limites n. 3 e 4.

3.7 A posição da mesa de inspeção: A mesa de inspeção deve estar posicionada na entrada da Área de Competição do lado de fora do canto da Linha Limite n. 3 e 4, considerando-se as facilidades do espaço físico.

(Interpretação n. 1)

Tapete emborrachado: Apenas tapetes aprovados pela WT devem ser usados em Campeonatos de Poomsae sancionados pela WT.

(Interpretação n. 2)

Cor: O esquema de cor da superfície do tapete não deve ser reflexivo, ou ser cansativo à visão do competidor ou espectadores. O esquema de cor deve também ser apropriadamente combinado para o aspecto geral do local.

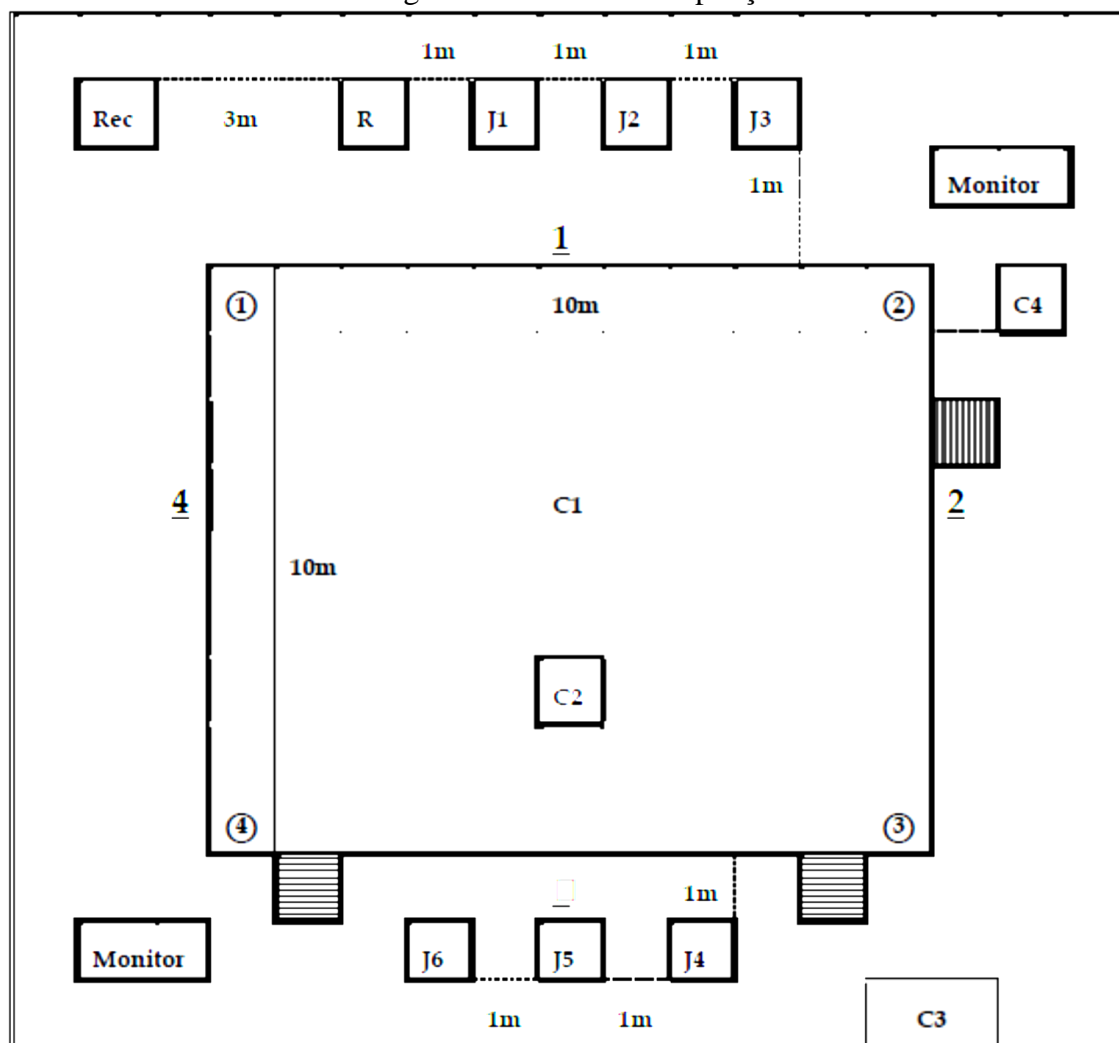
(Interpretação n. 3)

Mesa de inspeção: Na mesa de inspeção, o inspetor verifica se o uniforme vestido pelo competidor está aprovado pela WT, e se vestem adequadamente. Um competidor será requisitado a mudar o uniforme se este estiver inapropriado.

(Interpretação n. 4)

Plataforma de competição: A plataforma deve ser construída de acordo com o seguinte diagrama.

Diagrama 1: Área de Competição



Rec: Registrador

R: Árbitro

J1, 2, 3, 4, 5, 6: Juizes

C1: Área de Competição

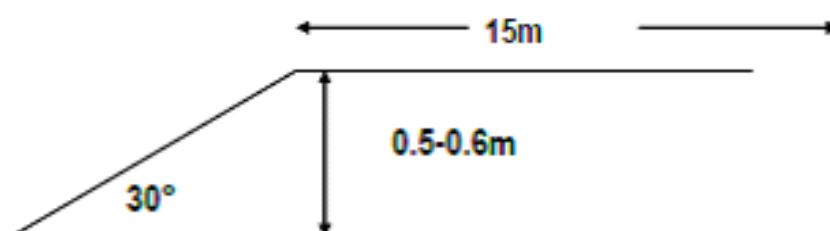
C2: Competidor

C3: Local de espera do Competidor e Técnico

C4: Coordenador de Área

1, 2, 3, 4: Linha Limite

Diagrama 2: Plataforma de Competição



Art. 4º: Competidor

1. Qualificação do Competidor

- 1.1 Possuir a nacionalidade da equipe participante
- 1.2 Uma recomendação da Associação Nacional de Taekwondo da WT (Confederação Brasileira de Taekwondo - CBTKD)
- 1.3 Possuir o Certificado de Dan de Taekwondo emitida pela WT ou Kukkiwon
- 1.4 Possuir a Licença Global de Atleta da WT (Global Athlete Licence – GAL)
- 1.5 Divisão Cadete (12 a 14 anos)
- 1.6 Divisão Júnior (15 a 17 anos)
- 1.7 Divisão Sub30 (18 a 30 anos)
- 1.8 Divisão Sub40 (31 a 40 anos)
- 1.9 Divisão Sub50 (41 a 50 anos)
- 1.10 **Divisão Acima de 51 (51 anos ou acima)**

(Interpretação)

O limite de idade para cada divisão está baseado no ano, não na data quando o campeonato é realizado. Por exemplo, na divisão Júnior, os competidores devem ter entre 15 e 17 anos de idade. Neste caso, se o Campeonato Juvenil de Poomsae for realizado no dia 29 de julho de 2016, competidores nascidos entre 1º de janeiro de 1999 a 31 de dezembro de 2001 estão autorizados a participar.

2. Uniforme dos Competidores

Os competidores devem vestir apenas o uniforme de competição de Poomsae aprovados pela WT nos Campeonatos de Poomsae promovidos pela WT.

Divisão Cadete (12 a 14 anos)



Masculino: Camisa Branca (Colarinho Vermelho/Preto) + Calça Azul

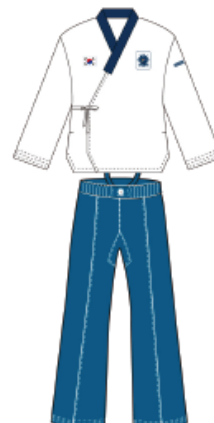


Feminino: Camisa Branca (Colarinho Vermelho/Preto) + Calça Vermelha

Divisões Júnior e Senior (15 a 50 anos)



Masculino: Camisa Branca + Calça Azul Escura



Feminino: Camisa Branca + Calça Azul Claro

Divisão Master (51 anos acima)



Masculino e Feminino: Camisa Amarela + Calça Azul Escura

3. Controle Médico

3.1 Nos eventos de taekwondo promovidos ou sancionados pela WT, qualquer uso ou administração de drogas ou substâncias químicas descritas nas Regras de Antidoping da WT são proibidas.

3.2 A WT pode aplicar todos os testes Antidoping que julgar necessários para detectar se um competidor cometeu alguma infração das Regulamento Antidoping da WT, e qualquer vencedor que se recusar a submeter ao teste ou provar que cometeu uma infração deve ser excluído da posição final. Neste caso, o próximo competidor deve ser declarado o novo vencedor.

3.3 A Comissão de Organização deve ser responsável pela aplicação do exame médico.

3.4 Todos os detalhes sobre assuntos de doping devem ser tratados de acordo com as Regulamento de Antidoping da WT.

Art. 5º: Classificações da Competição

Os competidores podem competir em mais de duas categorias de competição a menos que ele ou ela seja limitado pelo gênero ou idade.

No entanto, no caso de eventos que não sejam os Campeonatos Mundiais, o comitê organizador pode alterar o limite de participação nos moldes dos eventos.

1. Competição de Poomsae Reconhecidos

1.1 Masculino Individual

1.2 Feminino Individual

1.3 Equipe Masculina

1.4 Equipe Feminina

1.5 Pares

2. Competição de Poomsae Estilo Livre

2.1 Masculino Individual

2.2 Feminino Individual

2.3 Pares

2.4 Equipe Mista (Composta por 5 membros incluindo-se mais que 2 masculinos e 2 femininas)

3. Competição de Técnica de Quebramento

a. Chute Alto

b. Múltiplos Chutes Saltado

c. Chute Giratório

d. Estilo Livre

(Explicação n. 1)

Um substituto pode acompanhar a equipe de Poomsae Estilo Livre.

Art. 6º: Divisão por Gênero e Idade

1. Competição de Poomsae Reconhecido

1.1 As Divisões masculina, feminina e mista devem ser divididas de acordo com a idade.

1.2 Masculino e feminino por divisão de idade devem ser classificados da seguinte forma:

Divisão		Cadete	Júnior	Sub 30	Sub 40	Sub 50	51 Acima
Idade (anos)		12 a 14	15 a 17	18 a 30	31 a 40	41 a 50	51 e acima
Individual	Maculino	1	1	1	1	1	1
	Feminino	1	1	1	1	1	1
Divisão		Cadete		Júnior		Sub 30	30 Acima
Idade (anos)		12 a 14		15 a 17		18 a 30	31 e acima
Par		2		2		2	2
Equipe	Maculino	3		3		3	3
	Feminino	3		3		3	3

2. Competição de Poomsae Estilo Livre

2.1 As Divisões da Competição de Poomsae Estilo Livre devem ser classificadas da seguinte forma:

Divisão		Sub 17	17 Acima
Idade (anos)		12 a 17	18 e acima
Individual	Maculino	1	1
	Feminino	1	1
Par		2	2
Equipe (mista)		5 (+1 substituto no máximo)	

3. Competição de Técnica de Quebramento

Masculino Individual 15 anos acima: 1

Feminino Individual 15 anos acima: 1

Art. 7º: Métodos de Competição

1. Toda competição de nível internacional reconhecida pela WT deve ser formada com a participação de pelo menos quatro países com pelo menos quatro competidores ou quatro equipes em cada divisão.

2. Os sistemas de competição são divididos como se segue. Os métodos de competição devem ser decididos pela Delegação Técnica e deve ser informado previamente ao campeonato.

2.1 Sistema de eliminatória simples

2.1.1 Para todo evento de Poomsae WT G-ranqueado, o método de competição deve ser o sistema de eliminatória simples.

2.2 Sistema de corte

2.3 Sistema combinado: Sistema de corte + Sistema de eliminatória

3. Dois Poomsaes entre os Poomsaes Reconhecidos, decididos pela Delegação Técnica para cada divisão devem ser executados por todos na fase preliminar, semifinal e final por todos os competidores.

(Explicação n. 1)

O sistema de corte deve abranger a fase preliminar, semifinal e final.

(Explicação n. 2)

Sistema de corte na fase preliminar: Quando o número de competidores alcança de 20 a 39; a competição deve iniciar na fase preliminar com dois (2) grupos em duas (2) quadras. Quando 40 ou mais competidores estão participando, a competição deve iniciar da fase preliminar dividido em três (3) grupos competindo em 3 diferentes quadras. Se 3 quadras instaladas não forem viabilizadas, os competidores deverão ser divididos em dois (2) em duas (2) diferentes quadras. Os competidores devem desempenhar os dois Poomsaes Designados. A metade (50%) dos melhores competidores de cada grupo devem avançar para a semifinal. No evento que o número de competidores em cada grupo for ímpar, o próximo competidor com maior pontuação também deve avançar para a semifinal. Na fase preliminar, cada grupo poderá ser julgado por diferentes grupos de juízes.

(Explicação n. 3)

Sistema de corte na semifinal: Quando 9 a 19 competidores estão participando, a competição deve iniciar na fase semifinal. Os competidores devem executar os dois Poomsaes Designados e 8 deles devem avançar para a final baseado na sua pontuação.

(Explicação n. 4)

Sistema de corte na final: Quando 8 ou menos competidores estão participando, a competição deve iniciar na fase final. Os competidores devem executar dois Poomsaes Designados, e, os quatro competidores/pares/equipes deverão ser premiados baseados em seus pontos. 3º e 4º lugares são premiados com medalhas de bronze.

(Explicação n. 5)

No sistema de eliminatória, o oponente deve ser decidido por sorteio.

(Explicação n. 6)

Sistema de pontuação

A pontuação da equipe poderá ser decidida pelo total de pontos baseado nas seguintes diretrizes:

- Um (1) ponto básico por cada competidor que participar
- Um (1) ponto por cada vencedor (vencedor por uma baía inclusa)
- Sete (7) pontos adicionais por medalha de ouro
- Três (3) pontos adicionais por medalha de prata
- Um (1) ponto adicional por medalha de bronze

Em caso de mais que duas (2) equipes estarem empatadas, o *ranking* pode ser decidido por 1) número de medalhas de ouro, prata e bronze ganhos por equipe em ordem, 2) número de competidores participantes e 3) maior número de pontos in divisões de maior idade.

NOTA DO TRADUTOR: Mais informações sobre os sistemas de competição constam nas explicações do Artigo 13.

Art. 8º: Poomsaes Obrigatórios por Divisão

Competição	Divisão	Poomsaes Designados entre os Poomsaes Reconhecidos
Individual	Cadete	Taegeuk 6, 7, 8 Jang, Koryo, Keumgang, Taebaek, Pyongwon, Bee-gak 1
	Júnior	Taegeuk 6, 7, 8 Jang, Koryo, Keumgang, Taebaek, Pyongwon, Sipjin, Bee-gak 1 e 2 (10 Poomsaes)
	Sub 30	Koryo, Keumgang, Taebaek, Pyongwon, Sipjin, Jitae, Chonkwon, Hansu, Bee-gak 1, 2 e 3 (11 Poomsaes)
	Sub 40, Sub 50, 50 Acima	Koryo, Keumgang, Taebaek, Pyongwon, Sipjin, Jitae, Chonkwon e Hansu
Par	Cadete	Taegeuk 6, 7, 8 Jang, Koryo, Keumgang, Taebaek, Pyongwon, Bee-gak 1
	Júnior	Taegeuk 6, 7, 8 Jang, Koryo, Keumgang, Taebaek, Pyongwon, Sipjin, Bee-gak 1 e 2 (10 Poomsaes)
	Sub 30	Koryo, Keumgang, Taebaek, Pyongwon, Sipjin, Jitae, Chonkwon, Hansu, Bee-gak 1, 2, 3 (11 Poomsaes)
	30 Acima	Koryo, Keumgang, Taebaek, Pyongwon, Sipjin, Jitae, Chonkwon e Hansu
Equipe	Cadete	Taegeuk 6, 7, 8 Jang, Koryo, Keumgang, Taebaek, Pyongwon, Bee-gak 1
	Júnior	Taegeuk 6, 7, 8 Jang, Koryo, Keumgang, Taebaek, Pyongwon, Sipjin, Bee-gak 1 e 2 (10 Poomsaes)
	Até 29	Koryo, Keumgang, Taebaek, Pyongwon, Sipjin, Jitae, Chonkwon, Hansu, Bee-gak 1, 2, 3 (11 Poomsaes)
	Acima de 30	Koryo, Keumgang, Taebaek, Pyongwon, Sipjin, Jitae, Chonkwon e Hansu

Poomsae “Bee-Gak” pode ser incluído no Campeonato Mundial de 2018 como um evento de demonstração à parte, e incluído com parte de Poomsae Reconhecido a partir de do Campeonato Mundial de 2020.

Art. 9º: Poomsae Estilo Livre

1. O Poomsae Estilo Livre é Poomsae coreografado com Técnicas Obrigatórias juntamente com várias outras do taekwondo associado a movimentos artísticos.
2. Composição de Poomsae Estilo Livre
 - 2.1 Os competidores são livres para escolher a linha Yeon-mu, postura inicial e final, e o ponto de início e finalização.
 - 2.2 O Poomsae Estilo Livre deverá ser executado entre 60 e 90 segundos. A composição do Poomsae Estilo Livre deve incluir 1) poom inicial, 2) rotina de Poomsae Reconhecido, 3) seleção livre de movimentos para partes de transição, 4) movimentos de chutes de estilo livre artístico e acrobático, e 5) poom de finalização.

Música e coreografia devem ser escolhidas pelo competidor.
 - 2.3 Na composição da rotina, o(s) competidor(es) podem escolher livremente a ordem das técnicas e das suas partes. No entanto, as técnicas artísticas e acrobáticas devem ser a última parte da rotina.
 - 2.4 O(s) competidor(es) devem submeter as técnicas e os movimentos da rotina coreografada em tabela pré-formatada com fonte da música gravada.

Art. 10: Duração da Competição

1. Duração da Competição por Divisão
 - 1.1 Poomsae Reconhecido: Competição Individual, Par e Equipe de 30 a 90 segundos.
 - 1.2 Poomsae Estilo Livre: Competição Individual, Par e Equipe Mista de 60 a 90 segundos.
 - 1.3 O período de espera entre o 1º e o 2º Poomsae é de 30 a 60 segundos.

(Interpretação)

O início do período de espera entre o 1º e o 2º Poomsae deve ser ativado após a declaração da decisão pelo Coordenador da Área de Competição.

Art. 11: Sorteio

1. O sorteio será realizado na reunião com o Chefe da Equipe com um ou dois dias de antecedência ao primeiro dia da competição na presença de oficiais da WT, incluindo-se a Delegação Técnica da WT, e representantes das nações participantes.
2. A Delegação Técnica deve sortear em nome dos representantes de nações participantes que não estejam presentes na reunião com Chefes de Equipes. As nações participantes que não estiverem presentes nesta reunião devem seguir as decisões tomadas.
3. Os assuntos da reunião dos Chefes de Equipes e os sorteios devem ser decididos por Delegado Técnico em consulta aos oficiais da WT.
4. O sorteio por sistema de eliminatória em sistema combinado deve ser realizado após a conclusão da fase de corte da competição na presença de oficiais da WT incluindo a Delegação Técnica e representantes de nações participantes no local da competição.
5. O método de sorteio deve ser decidido pela Delegação Técnica.
6. O Poomsae Designado para cada divisão deve ser decidido no momento do sorteio pela Delegação Técnica em consulta aos oficiais da WT.
7. O número atribuído a cada competidor no sorteio representa a ordem do competidor nas fases preliminar e semifinal. O competidor deve ser ordenado do menor número ao maior na fase preliminar e semifinal. A ordem do competidor na final deve ser decidida por pontuação da semifinal em ordem crescente de pontuação.

Art. 12: Ações Proibidas e Penalidades

1. Penalidades por quaisquer atos proibidos devem ser declarados pelo Árbitro.
2. Penalidades são definidas como “Gam-jeom” (dedução de pontos por penalidades)
3. “Gam-jeom” deve ser declarado nos seguintes atos proibidos:
 - 3.1 Proferindo comentários indesejáveis ou má conduta por parte de um competidor ou técnico.
 - 3.2 De acordo com a decisão do árbitro, um técnico ou praticantes amadores de taekwondo devem ter atitudes e respeito ao Código de Conduta.
 - 3.3 Atletas ou técnico não devem interromper ou ficar no caminho do Coordenador de Área na parte do meio da atividade de coordenação durante as competições.

4. Se o competidor for avaliado com duas (2) deduções, o árbitro deve declarar perdedor por penalidades.

(Interpretação)

Se o competidor acumular dois “Gam-jeom” (deduções de pontos por penalidades), o Árbitro deve declarar que o competidor perdeu por penalidades. “Gam-jeom”, como definido neste Artigo, refere-se à dedução de pontos devido a comportamentos que desrespeitam o espírito do esporte, mais do que devido a pontuação dos juízes em termos de precisão e apresentação.

Art. 13: Procedimentos do Competidor

1. Chamada dos competidores: Trinta minutos antes do início programado para a competição, os nomes dos competidores devem ser anunciados três vezes na área de treinamento. Qualquer competidor que não comparecer na área de competição depois do comando “Chool-jeon” pelo Coordenador de Área será considerado como retirado e perdido a disputa.
2. Inspeções física e de uniforme: Após ter sido chamado, o competidor deve submeter-se à inspeção física e de uniforme na mesa de inspeção especificada por um inspetor designado pela WT. O competidor não deve apresentar qualquer sinal de aversão, e não deve carregar nenhum objeto que possa ferir o outro competidor.
3. Entrada na Área de Competição: Após a inspeção, o competidor deve adentrar a área de espera acompanhado de um técnico.
4. Procedimentos pré e pós-competição
 - 4.1 O competidor deve iniciar após a declaração de “Chool-jeon”, “Cha ryeot”, “Kyeong-rye”, “Joon-bi” e “Shi-jak” pelo Coordenador de Área.
 - 4.2 Depois do final de cada Poomsae, o competidor deve ficar na sua respectiva posição e fazer um cumprimento ao Coordenador ao comando de “Ba-ro, Cha-ryeot, Kyeong-rye”. Os competidores devem esperar até o Coordenador de Área declarar o “Pyo-chul”.
 - 4.3 O Coordenador de Área deve declarar o campeão de acordo com o resultado dos juízes.
 - 4.4 Saída do competidor.

(Interpretação)

Método de procedimento da competição

(Explicação n. 1)

Espera: Os competidores devem aguardar na área de espera para as inspeções físicas e de uniforme.

(Explicação n. 2)

Chamada: Os competidores devem aguardar na área de espera para a chamada pelo Coordenador de Área.

(Explicação n. 3)

Entrada: Os competidores devem entrar ao comando do Coordenador de Área de “Chool-jeon”.

(Explicação n. 4)

- Sistema de corte: Os competidores devem ficar de frente um ao outro e inclinar-se ao comando do Coordenador de Área de “Cha-Rueot” e “Kyeong-rye”.

- Eliminatória: Na competição individual, o Chung e Hong entram juntos. Após “Kyeong-rye”, ambos Chung e Hong executam o poomsae ao mesmo tempo. Em competições de par e equipe, a equipe Chung (par) e a equipe Hong (par) entram juntos. Após “Kyeong-rye”, a equipe Hong (par) sai e a equipe Chung (par) executa primeiramente.

(Explicação n. 5)

Início da demonstração: A demonstração inicia quando o Coordenador de Área anuncia “prontidão (joon-bee)” e “vai (shi-jak)”.

(Explicação n. 6)

Conclusão da demonstração:

- Processo de corte: Os competidores devem estar em posição de espera quando a demonstração terminar com o comando do Coordenador de Área de “retorno à prontidão (bah-roh)”.

- Processo de eliminatória: A equipe azul demonstra primeiramente. Após a equipe vermelha completar a sua demonstração, ambos ficam em posição de espera juntos.

(Explicação n. 7)

- Quando usar recurso de pontuação eletrônica: Os juízes inserem a pontuação no recurso de pontuação eletrônica após a confirmação da pontuação total.

- Quando usar a súmula de pontuação: Os juízes anotam a pontuação após confirmação da pontuação total.

(Explicação n. 8)

- Quando usar recurso de pontuação eletrônica: A pontuação total inserida pelos juízes aparece publicamente na tela.

- Quando usar a súmula: Após o registro da pontuação pelos juízes, o resultado final é anunciado pelo registrador.

(Explicação n. 9)

Saída dos competidores: Após a saudação, seguindo o comando do Coordenador de Área de “atenção (cha-ryuh)” e “bow (kyung-rae)”, o competidor sai ao comando de “sair (tuae-jahng)”.

Art. 14: Coordenador de Área

1. Qualificações

1.1 O Comitê de Organização deve nomear coordenadores de competição aprovados pela WT que possuam Dan da WT ou Kukkiwon, os Árbitros Nacionais Certificados e especialistas em taekwondo.

2. Deveres e composição

2.1 Dois coordenadores podem ser nomeados.

2.2 Dois Coordenadores de Área devem verificar as identificações dos competidores e permitir a entrar e sair do local, e devem auxiliar os árbitros para certificar o progresso desimpedido da competição.

(Interpretação)

O Coordenador de Área tem que receber treinamento preliminar intensivo para o torneio.

Art. 15: Critérios e Métodos de Pontuação para Poomsae Reconhecido e Estilo Livre

1. Poomsae Reconhecido

1.1 Elementos de Pontuação

1.1.1 Precisão

1.1.2 Execução dos movimentos técnicos

1.1.3 Apresentação

1.2 Alocação de pontos e métodos de Pontuação

1.2.1 Precisão

- A. Precisão é a conformidade para a descrição técnica e rotina de certo Poomsae.
- B. Quando a performance é claramente incorreta ou discrepante da descrição técnica e rotinas de certo Poomsae, três (3) pontos são deduzidos em cada caso. O descrição detalhada da técnica deve ser definido nas “Diretrizes Técnicas e de Pontuação de Poomsae Competitivo”.
- C. Não há limites do total de dedução de pontos na Dedução por Precisão.

1.2.1 Execução dos Movimentos Técnicos

- A. Execução dos Movimentos Técnicos é para avaliar a qualidade técnica de *performance*.
- B. Qualidade da *performance* técnica inclui 1) Forma e Fluidez do Movimento Técnico (Excelência do Movimento Técnico), 2) Velocidade e Potência, 3) Equilíbrio, 4) Tamanho e Movimento Técnico, e 5) Fluxo da Combinação/Conexão dos Movimentos.
- C. A pontuação deve ser baseada na diretriz de pontuação para cada Poomsae Reconhecido descrito nas “Diretrizes Técnicas e de Pontuação de Poomsae Competitivo”.
- D. Pontos de Base para execução dos movimentos técnicos são noventa (90) Pontos. Dedução devem ser em escalas de menos Um (-1), menos Dois (-2), ou menos Três (-3) Pontos.

1.2.3 Apresentação

- A. A Apresentação é para avaliar a qualidade geral da *performance* do Poomsae. A pontuação da apresentação inclui 1) fluidez geral do Poomsae, 2) Ritmo, respiração, expressão do Ki (energia), 3) Expressão adequada da característica técnica de certo Poomsae.
- B. A Pontuação de Base são Dez (10) Pontos. Deduções devem ser feitas em escalas de menos Um (-1), menos Dois (-2), menos Três (-3) Pontos, menos Quatro (-4), menos Cinco (-5) Pontos.
- C. A Apresentação deve ser pontuada sobre a *performance* completa.

2. Poomsae Estilo Livre

2.1 Pontuação do Poomsae Estilo Livre é dividido em duas partes.

2.1.1 Composição do Conteúdo e Dificuldade Técnica

2.1.2 Execução de Movimentos Técnicos

2.2 Métodos de Pontuação

2.2.1 Composição do Conteúdo e Dificuldade Técnica

- A. Dois (2) juízes devem pontuar Composição do Conteúdo e Dificuldade Técnica.
- B. Os juízes pontuam o conteúdo da composição e dificuldade técnica baseada na folha de coreografia pré-submetido e *performance* atual.
- C. Pontuação máxima da Composição do Conteúdo e Dificuldade Técnica são 70 pontos.
- D. Os juízes devem dar pontos técnicos para as partes técnicas requeridas, que são partes do movimento técnico do Poomsae Designado e livre, de acordo com as “Diretrizes Técnicas e de Pontuação de Poomsae Competitivo”. No entanto, o Juiz não atribuirá pontos técnicos por parte onde o competidor falha em executar o(s) movimento(s) para o nível de dificuldade ou quedas.
- E. Dois juízes pontuam somente pela dificuldade e componentes da composição.
- F. Dois juízes devem fazer uma pontuação anônima. Juízes podem consultar um ao outro durante a pontuação.

2.2.2 Execução do Movimento Técnico

- A. Cinco juízes devem pontuar a execução do movimento técnico.
- B. A pontuação da Execução do Movimento Técnico consiste de três partes: 1) parte técnica exigida, 2) parte de transição, e 3) apresentação geral.
- C. Parte técnica exigida são seis partes das técnicas obrigatórias (compulsórias) e uma parte de técnicas artística e acrobática de estilo livre.
- D. Parte de transição são os movimentos técnicos entre movimentos obrigatórios (compulsórios) incluindo postura inicial e de finalização.
- E. Apresentação geral inclui 1) Harmonia com a música, 2) fluidez geral do Poomsae, e ritmo, respiração e Ki, 3) resistência ao longo da *performance*, e 4) expressão adequada das características técnicas da composição do Poomsae.
- F. Pontos destinados à cada área são:
 - 1) Parte técnica exigida: 70 pontos
 - 2) Parte de transição/conexão dos movimentos: 15 pontos
 - 3) Apresentação: 15 pontos
- G. Maior e menor pontos dados de cinco (5) juízes devem ser ignorados e a média do restante será a pontuação final.
- H. O método de pontuação e critério para as partes do Movimento Técnico Exigido, de Movimentos de Transição, e Apresentação devem ser definidos detalhadamente nas “Diretrizes Técnicas e de Pontuação do Poomsae Estilo Livre”.

2.2.3 Cálculo dos Pontos Finais

- A. Os Pontos Finais do Poomsae Estilo Livre é a soma dos pontos da Composição do Conteúdo e da Dificuldade Técnica e os pontos da execução técnica da *performance*.
- B. A maior pontuação possível no Poomsae Estilo Livre é de 170 pontos.

Art. 16: Critérios e Métodos de Pontuação para Técnica de Quebramento

1. Chute Alto

- 1.1 O objetivo do Quebramento com Chute Alto é quebrar uma placa na mais elevada altura.
- 1.2 A Delegação Técnica deve decidir a altura da primeira fase e adicionar 10 cm à cada fase.
- 1.3 Em caso de empate de vencedor na fase final, a altura pode ser ajustada em escala de 5 cm.
- 1.4 A Delegação Técnica pode decidir o segundo (2º) e o terceiro (3º) colocados por Pontuação Técnica dos Juízes no caso de empate. A Pontuação Técnica dos Juízes é baseada na qualidade do movimento do Chute e Quebramento.

2. Múltiplos Chutes Saltado

- 2.1 Múltiplos Chutes Saltado consiste de três (3) diferentes quebramentos: 1) Quebramento de Múltiplo Dolreo-chagi Saltado, 2) Quebramento de Múltiplo Yup-chagi Saltado, e 3) Quebramento de Múltiplo Gawee-chagi Saltado.
- 2.2 A pontuação de Múltiplos Chutes Saltado é a soma de pontos obtido pelo competidor de todas as três *performances* do quebramento.
- 2.3 A pontuação de cada quebramento consiste de duas partes: 1) Ponto de Quebramento e 2) Ponto de Técnica. Detalhes do critério e métodos de pontuação devem ser definidas nas “Diretrizes Técnicas e de Pontuação de Quebramento Técnico”.

3. Chute Giratório

- 3.1 O Quebramento com Chute Giratório consiste em dois (2) diferentes quebramentos: 1) Quebramento com Chute Giratório Horizontal e 2) Quebramento com Chute Giratório Vertical.
- 3.2 A pontuação do Quebramento com Chute Giratório é a soma dos pontos obtidos de dois *performances* de quebramentos pelo competidor.
- 3.3 A pontuação de cada quebramento consiste de duas partes: 1) Ponto de Quebramento e 2) Ponto de Técnica. Detalhes do critério e métodos de pontuação devem ser definidas nas “Diretrizes Técnicas e de Pontuação de Quebramento Técnico”.

4. Estilo Livre

- 4.1 O Quebramento de Chute Estilo Livre é o conjunto do quebramento coreografado pelo competidor.
- 4.2 O máximo de 10 tábuas deve ser entregue ao competidor para o conjunto de quebramento.
- 4.3 A pontuação de cada quebramento consiste de três partes: 1) Ponto de Quebramento e 2) Ponto de Técnica, e 3) Pontos de Dificuldade e Composição. A Pontuação Final é a soma desses três pontos.
- 4.4 Detalhes do critério e métodos de pontuação devem ser definidas nas “Diretrizes Técnicas e de Pontuação de Quebramento Técnico”.

Art. 17: Publicação da Pontuação

1. A pontuação final deverá ser anunciada imediatamente após o recolhimento das notas totais.
2. Em caso de utilização de instrumentos eletrônicos de pontuação:
 - 2.1 Juízes deverão inserir pontos nos instrumentos eletrônicos de pontuação após a realização de Poomsae, e o total de pontos devem ser automaticamente exibidos nos monitores.
 - 2.2 A pontuação final (média dos pontos) e as pontuações individuais devem ser exibidas no monitor após a exclusão automática das notas maiores e menores entre os juízes.
3. Em caso de pontuação manual
 - 3.1 O coordenador deve recolher cada súmula e transmitir os resultados para o registrador imediatamente após a conclusão do Poomsae.
 - 3.2 O registrador deve apresentar o resultado final para o Árbitro, após a eliminação das notas maiores e menores, e anunciar o resultado final ou ter o resultado final apresentado.

Art. 18: Decisão e Declaração do Vencedor

1. O vencedor será o competidor que obtiver mais pontos no total.
2. Em caso de empate, o vencedor será o competidor que obteve mais pontos na apresentação (para Poomsae Reconhecido) ou em habilidades técnicas (para Poomsae Estilo Livre). Persistindo o empate, então o que obteve o maior total de pontos (total de pontos de todos os juízes, incluindo o maior ponto e o menor) é o vencedor. Se ainda estiver empatado, uma revanche deverá ser realizada para determinar o vencedor. O árbitro vai decidir qual Poomsae será avaliado.
3. A revanche terá um Poomsae Obrigatório. A pontuação anterior não afetará a pontuação da revanche.
4. Em caso de empate após a revanche, o vencedor será o competidor que obteve mais pontos no total, incluindo-se a maior e a menor nota que não foram incluídos.
5. Decisões
 - 5.1 Vitória por pontuação
 - 5.2 Vitória por Interrupção da Competição pelo Árbitro (ICA)
 - 5.3 Vitória por desistência do oponente
 - 5.4 Vitória por desqualificação do oponente
 - 5.5 Vitória por penalidades do oponente

(Explicação n. 1)

Vitória por pontuação: O vencedor é determinado por ter os maiores pontos totais.

(Explicação n. 2)

Interrupção da competição pelo árbitro: No caso em que o árbitro ou a comissão médica determina que um competidor não possa continuar, mesmo depois de (1) um minuto do tempo médico, (2) ou um competidor descumpra o comando do árbitro para continuar, o árbitro deverá declarar a disputa encerrada e o competidor adversário será declarado o vencedor.

(Explicação n. 3)

Vitória por desistência do oponente: O vencedor é determinado pela desistência do adversário (quando um competidor se retirar da disputa devido à lesão ou outras razões)

(Explicação n. 4)

Vitória por desqualificação do oponente: Se um competidor perder a condição de competidor antes de iniciar a competição, o oponente será declarado vencedor.

(Explicação n. 5)

Vitória por penalidades do oponente: Se um competidor acumula dois "Gam-jeom" (dedução de pontos por penalidades), conforme previsto no artigo 12.3, o oponente será declarado vencedor.

Art. 19: Procedimentos para Suspensão do Competidor

Quando uma disputa é para ser interrompida durante a competição, o árbitro deve tomar as medidas previstas neste artigo.

1. No momento da suspensão da disputa, o árbitro deverá ordenar aos registradores para suspender a contagem do tempo. Neste momento, o Coordenador da Área deve examinar a razão(s) para a paralisação da competição.
2. No caso em que uma disputa está parada devido a problemas relacionados a um concorrente, e o competidor não demonstrar a vontade de continuar a disputa em 90 segundos, o árbitro deve declarar o competidor oponente como o vencedor. Caso a paralisação de uma disputa não esteja relacionada com os concorrentes, o problema deve ser resolvido de forma rápida e outra chance de execução deve ser dada aos competidores pertinentes.
3. Todos os outros problemas que possam surgir serão resolvidos através da reunião dos juízes da competição pertinente, Presidente da Comissão de Poomsae, e membros do Conselho Supervisor da Competição.

Art. 20: Árbitros

1. Qualificações
 - 1.1 Juízes: titular de Certificado Internacional de Árbitro de Poomsae registrado pela WT.
 - 1.2 Árbitro: Titular do Certificado Árbitro Internacional de Poomsae de 1ª classe registrado pela WT.
2. Deveres
 - 2.1 Árbitros
 - 2.1.1 O Árbitro deve documentar todos os pontos válidos.
 - 2.1.2 O árbitro deve declarar o vencedor e emitir "Gam-jeom" (dedução de pontos por penalidades). O árbitro deve declarar somente depois de confirmada a decisão dos juízes.
 - 2.1.3 O árbitro está autorizado a reunir os juízes durante a competição, se for necessário.
 - 2.2 Juízes
 - 2.2.1 Os juízes devem documentar todos os pontos válidos.
 - 2.2.2 Os juízes devem declarar suas opiniões abertamente quando solicitado a fazê-lo pelo árbitro.

3. Classificação dos árbitros

3.1 Baseado no artigo de promoção dos regulamentos sobre a administração dos Árbitros Internacionais de Poomsae e graduação de Dan da Federação Mundial de Taekwondo ou Kukkiwon, os árbitros devem ser classificados nas seguintes categorias:

- Classe 1: (1) Titular de 9º ou 8º Dan de qualquer WT ou Kukkiwon e (2) titular da Classe 2 a mais de 5 anos, com pelo menos 8 experiências de arbitragem em campeonatos internacionais reconhecidos pela WT.
- Classe 2: (1) Titular de 7º ou 6º Dan emitido pela WT ou Kukkiwon e (2) titular da Classe 3 a mais de 3 anos, com pelo menos 5 experiências de arbitragem em campeonatos internacionais reconhecidos pela WT.
- Classe 3: (1) Titular de 5º ou 4º Dan emitido pela WT ou Kukkiwon e (2) aquele com aprovação no Seminário de Arbitragem de Poomsae da WT.

4. Uniforme dos árbitros

4.1 Os árbitros devem usar uniformes designados pela WT.

4.2 Os árbitros não devem carregar ou tomar quaisquer materiais para a arena que possa interferir na disputa.

(Interpretação)

O Presidente do Conselho Supervisor da Competição pode solicitar que a Delegação Técnica substitua os árbitros, no caso dos árbitros que foram indevidamente designados, ou quando for julgado pelo Conselho Supervisor da Competição de que qualquer um dos árbitros designados que tenha conduzido a competição injustamente ou que tenha cometido erros excessivos.

Art. 21: Registrador

1. O registrador deve marcar o tempo da disputa, incluindo-se o tempo de suspensão. O registrador deve também calcular, registrar e anunciar ou exibir a pontuação total.

Art. 22: Formação e Atribuição dos Árbitros

1. Composição dos árbitros deve ser a seguinte:
 - 1.1 Sistema de sete juízes: 1 árbitro, 6 juízes
 - 1.2 Sistema de cinco juízes: 1 árbitro, 4 juízes
2. Designação dos árbitros
 - 2.1 A designação dos árbitros e juízes deve ser feita depois de definir a programação das disputas.
 - 2.2 Árbitros e juízes com a mesma nacionalidade que o de qualquer dos competidores não deve ser designado a tal competição. No entanto, uma exceção será feita para os juízes quando o número de árbitros é insuficiente, caso ocorra.

Art. 23: Outros assuntos não especificados na Regulamento

Questões não especificadas no Regulamento devem ser tratadas como se segue:

1. Questões relacionadas à competição serão decididas através de um consenso dos membros do Conselho Supervisor da Competição e a Delegação Técnica.
2. Questões não relacionadas à competição devem ser decididos pela Comissão de Poomsae.
3. A Comissão Organizadora deverá preparar um gravador de vídeo em cada quadra para a gravação e preservação da competição.

Art. 24: Arbitragem

1. Composição do Conselho Supervisor da Competição
 - 1.1 Qualificação dos Membros: Os Supervisores de Competição da WT ou pessoas com experiência suficiente de taekwondo que possuam pelo menos 6º Dan da WT ou da Kukkiwon recomendado pelo Presidente da WT, Secretário Geral. Um Delegado Técnico deverá ser o membro *ex-officio*.
 - 1.2 Composição: Um Presidente e no máximo Sete Membros, mais o Delegado Técnico.
 - 1.3 Processo de Nomeação: O Presidente e os membros do Conselho Supervisor da Competição devem ser nomeados pelo Presidente da WT por recomendação do Secretário Geral da WT.
2. Responsabilidade: O Conselho Supervisor da Competição deverá fazer correções de erros de julgamento de acordo com sua decisão a respeito de protestos e tomar medidas disciplinares contra os oficiais que cometeram erro de julgamento ou outro comportamento ilegal, cujos resultados devem ser notificados ao Secretário Geral da WT. O Conselho de Supervisão da Competição deverá ser também intitulado imediatamente como Comitê de Sanções da competição para as questões relativas à gestão da competição.
3. Procedimento de Protesto
 - 3.1 No caso de haver uma objeção a um julgamento do árbitro, um delegado oficial da equipe deve apresentar um formulário de protesto da WT, juntamente com a taxa de protesto de US\$200, para o Conselho de Supervisão da Competição dentro de 10 minutos após o término da disputa pertinente, assim como para assegurar que uma decisão sobre o resultado possa ser anunciada após 30 minutos.
 - 3.2 A deliberação de um protesto do Conselho de Supervisão da Competição deverá ser realizada excluindo-se os membros com a mesma nacionalidade dos competidores em causa. A maioria é necessária para a resolução da deliberação.
 - 3.3 A fim de averiguar os fatos, os membros do Conselho Supervisor da Competição podem convocar os árbitros e questioná-los.
 - 3.4 A resolução feita pelo Conselho Supervisor da Competição deverá ser final e nenhum meio de recurso ainda é possível.

(Interpretação)

O Conselho Supervisor da Competição deverá ser composto por pelo menos cinco membros elegíveis e o número de membros deve ser ímpar se for superior a cinco.

(Explicação n. 1)

Membros com a mesma nacionalidade: Qualquer membro do Comitê de Sanções com a mesma nacionalidade de qualquer competidor ou técnico envolvido deverá ser excluído da deliberação. Em todo caso, o número de membros da comissão deverá ser um número ímpar. Se o presidente é aquele que é inelegível, um Presidente Temporário deverá ser eleito pelos demais membros.

(Explicação n. 2)

A substituição de árbitros: O Presidente do Conselho de Supervisão da Competição pode recomendar à Delegação Técnica a substituição dos árbitros. Em relação a isto, a Delegação Técnica poderá instruir o Presidente dos Árbitros para substituir os árbitros pertinentes.

(Explicação n. 3)

Procedimentos para deliberação: Procedimentos para deliberação para tomar uma resolução são as seguintes:

1. Depois de analisar as razões do protesto, o Conselho de Supervisão da Competição deverá primeiramente decidir se o protesto é "Aceitável" ou "Inaceitável" para a deliberação.
2. Se necessário, o Conselho pode ouvir as opiniões do árbitro ou juízes, que para ser reunida, será decidida pelo Conselho.
3. O Conselho procederá à revisão dos registros escritos sobre a decisão de dados visuais gravados, etc. se for considerado necessário.
4. Após deliberação, o Conselho deverá proceder à votação secreta para determinar a decisão da maioria.
5. O Presidente do Conselho deverá fazer um relatório documentando os resultados da deliberação e deve torná-lo público.
6. As ações necessárias devem ser tomadas de acordo com a decisão do Conselho.

(1) Erros na determinação dos resultados das disputas: erros no cálculo da pontuação da partida ou a não identificação de um competidor deverá ser revertida.

Art. 25: Sanções e Recursos

1. O Presidente da WT ou o Secretário Geral ou a Delegação Técnica poderá solicitar no local que o Comitê de Sanções Extraordinário seja convocada para deliberação quando qualquer um dos comportamentos seguintes é cometido por um técnico, um competidor, um funcionário e/ou qualquer membro da associação nacional integrante.
 - 1.1 Interferir no gerenciamento da competição
 - 1.2 Agitando os espectadores ou espalhando falsos rumores
2. O Comitê de Sanções Extraordinário poderá convocar o interessado para a confirmação dos eventos.
3. Quando julgado razoável, o Comitê de Sanções Extraordinário deverá deliberar sobre a questão e fazer uma ação disciplinar com efeito imediato. O resultado de deliberação deverá ser anunciado ao público e comunicado por escrito com fatos relevantes e fundamentados para o Presidente da WT e/ou Secretário Geral posteriormente.
4. A decisão sobre as medidas disciplinares pode variar dependendo do grau da infração. As sanções a seguir podem ser atribuídas aos atletas, qualquer um dos oficiais da equipe, oficiais da MNA.

- Advertência
 - Desclassificação do torneio
5. A decisão de desqualificação do torneio irá automaticamente resultar em inelegibilidade para o próximo campeonato promovido pela WT.
 6. O Comitê de Sanções Extraordinário poderá recomendar à WT ações disciplinares adicionais, incluindo multa monetária, suspensão de longo prazo e suspensão do MNA pertinente.
 7. O recurso para a ação disciplinar tomada pelo Comitê de Sanções Extraordinário pode ser feita por escrito ao Presidente ou Secretário Geral ou Delegação Técnica no prazo de 24 horas após o anúncio da sanção.
 8. Se um recurso é recebido, o Presidente ou o Secretário Geral (na ausência do primeiro) deverá formar uma Lista de Revisores para analisar o grau de sanção e respondê-lo. A Lista de Revisores deverá responder ao recurso no prazo de 12 horas a partir do momento do recebimento do recurso. A decisão da Lista de Revisores é final e nenhuma apelação adicional será aceita dentro da WT.
 9. A Lista de Revisores deverá ser nomeada pelo Presidente ou Secretário Geral (na ausência do Presidente) entre os membros do Conselho da WT ou Presidente das Associações Nacionais Filiadas da WT.

(Interpretação)

"Interferir com o gerenciamento da competição" refere-se aos comportamentos incluindo mas não limitado a comportamentos agressivos ou inadequados para quaisquer oficiais técnicos, não deixando a área de competição após a disputa, arremessando todos os materiais e/ou equipamentos, etc.

(Explicação n.2)

Comitê de Sanções Extraordinário: Procedimentos de deliberação de uma sanção deverá corresponder ao da Arbitragem, e os detalhes de uma sanção irá respeitar os Regulamentos sobre as Sanções.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

WORLD TAEKWONDO FEDERATION. Poomsae competition rules & interpretation. Disponível em: <http://www.worldtaekwondo.org/rules/>. Acesso em: 28 de jan 2018.

Houaiss, Antônio. **Dicionário Inglês-Portugues Webster's.** Rio de Janeiro: Record, 1982.